

PROJETO JOVENS TALENTOS – DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE E DA AUTO-ESTIMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL, ATRAVÉS DO ESPORTE DE PERFORMANCE INDIVIDUAL

Uronal José Zancan, Denise Maria Zancan, Cecília Eva Pereira Valiati e Fabricia Barbieri

Este projeto é mantido pelo Instituto Pró-Saúde, uma ONG criada para promover a saúde em qualquer idade, apresentando como missão: “Promover a saúde, o esporte, a cultura, o desenvolvimento integral do indivíduo e a defesa do meio ambiente, com foco na vida e na inclusão social”, através dos seguintes objetivos sociais: Promover e desenvolver a saúde no seu conceito mais amplo em qualquer idade; Promover o desenvolvimento individual de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social; Promover o esporte amador e o desempenho individual, como fator de inclusão social de crianças e adolescentes; Promover a participação social e o voluntariado; Promover a educação ambiental e o cuidado com o meio ambiente; e Promover a cultura como forma de desenvolvimento individual.

É desenvolvido no Vida Centro Humanístico, centro comunitário administrado pelo FGTAS – Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, pertencendo a Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que cedeu, salas, pavilhões e espaços necessários para o desenvolvimento das atividades pertinentes aos projetos sociais desenvolvidos. Além do apoio técnico, também recebeu inicialmente a doação de materiais da Sogipa – Sociedade Ginástica de Porto Alegre - RS, clube renomado no Brasil, nas atividades esportivas. Atualmente é o maior incentivador do Projeto onde mensalmente as crianças e adolescentes participam de competições interescolares.

Desde 2004, a URGETRAUMA é a principal mantenedora do Instituto Pró-Saúde, a qual vem desenvolvendo o Projeto Maturidade e Projeto Jovens Talentos.

O Projeto Jovens Talentos – PJT vem sendo desenvolvido desde 2007, atuando junto a crianças e adolescentes com idades entre sete (7) e dezessete (17) anos, em situação de vulnerabilidade social, os quais estão expostos à marginalidade, drogadição, violência, abuso sexual e trabalho infantil, visando à melhoria na saúde integral. Utilizam o esporte como meio de atração e através de grupos de convivência baseados nas temáticas social, ambiental e nutricional, busca a humanização, estimulando a cooperação mútua e o respeito à liberdade, enfatiza a importância do caráter lúdico, educativo, formativo e socializador do esporte.

Também visa ao desenvolvimento de ações educativas e terapêuticas de saúde, capazes de criar condições psicofísicas favoráveis à melhoria da qualidade de vida da população envolvida e o desenvolvimento pleno das habilidades básicas e potencialidades dos participantes de forma gratuita.

Escolheu-se os esportes de performance individual, como atletismo, judô, ginástica artística e ginástica rítmica, para que a criança compreenda a relação que existe do cuidado do corpo com os índices atingidos na prática desportiva, e que demonstre a queda de rendimento que ocorre em decorrência de qualquer agressão ou descuido com o corpo.

As crianças, oriundas de família de baixa renda, freqüentam o projeto no contra turno escolar, duas vezes por semana, dedicando a metade do tempo para a prática desportiva e a outra metade para atividades nos grupos de convivência, totalizando encontros de duas horas por dia. Todas as crianças recebem lanche e aquelas crianças que moram mais afastadas recebem passagens para deslocamento.

Este projeto está no seu terceiro ano e atende atualmente 140 crianças e adolescentes provenientes das escolas, abrigos e demais Instituições da Zona Norte de Porto Alegre, principalmente do Eixo Baltazar.

Segundo levantamento realizado pela equipe de trabalho do Instituto Pró-Saúde percebeu-se que algumas crianças e adolescentes atendidos pelo projeto apresentam características dessa vulnerabilidade, como, vítimas de abandono, de maus tratos e abuso sexual, drogaditos, portadores de deficiência e infratores, sendo estes fatores prioritários de atendimento, trabalhando na perspectiva de amenizar os impactos ocasionados por essas demandas.

A área geográfica de atendimento, o Eixo Baltazar, é a região composta pelos bairros: Passo das Pedras e Rubem Berta, e tem 93.085 habitantes, representando 6,84% da população do município. Com área de 11,99 km², representa 2,52% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 7.763,55 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 2,6%.

Atua de forma multidisciplinar para que mais rápido possa demonstrar e atender as necessidades deste público. Além do treinador e de um monitor ligado diretamente ao esporte em questão, disponibiliza de forma atuante as áreas de Serviço Social, Psicologia, Biologia e Nutrição com um forte apoio administrativo para dar conta da demanda existente. Trabalha com a importância da disciplina, do conhecimento, dos valores e principalmente do fortalecimento destas crianças e de alguns familiares para que consigam permanecer longe da marginalidade a qual estão expostos.

Para a realização deste projeto, o Instituto Pró-Saúde vem firmando convênio com escolas, da zona norte e adjacências, aumentando o número de crianças e adolescentes atendidas pelo projeto.

Existe também, um Programa de Apadrinhamento individual ou coletivo, aderido por pessoas físicas e ou jurídicas, com vistas a ampliar, qualificar e manter o atendimento dos participantes no projeto funcionando como contra partida financeira a manutenção do projeto. Atualmente contamos com a colaboração de 70 padrinhos efetivos, que contribuem mensalmente, o qual se pretende ampliar a partir de palestras informativas, divulgando a importância do projeto e buscando a sua sustentabilidade.

O instituto Pró-Saúde busca também parceria com Instituições Privadas, Públicas e Programas de Incentivos Governamentais para a captação de recursos, possibilitando aumentar o número de participantes e viabilizar a continuidade do projeto.

Recentemente obteve aprovação, junto ao Ministério dos Esportes, utilizando a Lei de Incentivo ao Esporte, na perspectiva de ampliar este projeto que contemplará 500 participantes em três modalidades esportivas 2 vezes por semana: o Atletismo, Judô e Ginástica Rítmica. A verba de aproximadamente R\$ 601.000,00 (seiscentos mil reais), ainda não disponibilizada, será utilizada para compra de equipamento e o custeio durante 12 meses de passagens e lanches para estes 500 participantes que estão sendo captados nas 23 Escolas do Eixo Baltazar, Norte e Nordeste.

Assim, através de medidas que incluam a sociedade civil, conscientizar para a responsabilidade social que se faz necessária no contexto atual, a fim de amenizar impactos ocasionados pelos fatores sociais que se apresentam na realidade as quais essas crianças e adolescentes estão inseridas. Contudo, pensar a demanda emergente da região em que atuamos de forma reflexiva, possibilita uma melhor atuação profissional, que traz em seu âmbito a necessidade de buscar alternativas de atuação que realmente faça a inclusão social dessas crianças e adolescentes, de maneira efetiva, através de atividades que propiciem ambientes agradáveis e incluam a sua realidade social.